



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/23 de 22/02/2023

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Lanhelas

ATA NÚMERO 02/23 DA REUNIÃO PÚBLICA DESCENTRALIZADA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA REALIZADA NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2023.

*Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e três, na sede da Casa do Povo de Lanhelas, reuniu a Câmara Municipal sob a presidência de **RUI MIGUEL RIO TINTO LAGES** e com a presença dos Senhores Vereadores **LILIANA DE SOUSA RIBEIRO, SANDRA ELISABETE DIAS FERNANDES, JOÃO ANTÓNIO BRANCO PINTO, LILIANA SOFIA BOUÇA DA SILVA, NUNO BRÁS COSTA PEREIRA e IDALINA MARIA AREIAS RIBEIRO FERNANDES.***

Iniciada a reunião, às 18:30 horas, pelo Senhor Presidente **Rui Miguel Rio Tinto Lages** foram tratados os assuntos a seguir indicados:

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Senhor Presidente** cumprimentou os presentes e de seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lanhelas, Adolfo Marrocos.

O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lanhelas, Adolfo Marrocos**, cumprimentou os presentes e disse que é sempre bom acolher o executivo municipal na Freguesia de Lanhelas, de forma a partilhar situações importantes para a Freguesia. Referiu que o ano novo começou da pior forma em Lanhelas, com os danos que as intempéries provocaram, o que mexeu com a vida de grande parte dos Lanhelenses. Disse que o executivo tem estado empenhado em repor a normalidade



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/23 de 22/02/2023

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Lanhelas

possível, contanto com o apoio do município para a reparação dos danos, agradecendo o apoio que tem dado, principalmente no primeiro dia do ano. Deu também uma palavra de agradecimento aos Lanhelenses que nos primeiros dias do ano se ajudaram uns aos outros. Mostrou-se disponível para esclarecer algum assunto que alguém queira colocar.

O **Senhor Presidente** agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lanhelas, Adolfo Marrocos e de seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Direção da Casa do Povo de Lanhelas.

O **Senhor Presidente da Direção da Casa do Povo de Lanhelas, Tomás Antunes**, leu a seguinte intervenção:

“Ex.mo Senhor Presidente da Câmara,

Senhoras e Senhores Vereadores,

Senhor Presidente da Junta de Freguesia,

Caros Lanhelenses e demais público aqui presente,

Senhor Jornalista,

Caros colegas da direção da Casa do Povo de Lanhelas,

A todos muito boa tarde,

Quero dar as boas vindas à Câmara Municipal, neste salão emblemático da nossa sede.

A Casa do Povo de Lanhelas está sempre de portas abertas para receber toda a gente, e é para nós um prazer poder receber uma reunião de Câmara neste espaço, num início de ano atribulado para a Freguesia de Lanhelas, fortemente afetada pelas intempéries do dia 1 de janeiro, em que muitos Lanhelenses viram os seus bens danificados.

Quero com esta intervenção fazer um breve resumo da atividade da instituição e abordar dois temas que nos parecem fundamentais para o futuro.

A Casa do Povo de Lanhelas, fundada em 1939, celebrará em 2024, 85 anos de existência e queremos ver vários projetos concretizados ou em andamento.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/23 de 22/02/2023

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Lanhelas

Esta direção tomou posse há pouco mais de um ano e apesar da situação financeira confortável que encontramos, esta instituição passou por momentos muito difíceis nos últimos anos, encontrando-se ainda diversos problemas antigos que subsistem há muito e que urge solucionar definitivamente, para que possamos seguir com a atividade com qualidade e com um serviço de excelência que sempre caracterizou esta instituição.

Um dos problemas é conhecido de todos.

O licenciamento e titularidade do edifício do Jardim de Infância.

Um destes ficou recentemente resolvido com a aquisição à Câmara Municipal do terreno onde se encontra o edifício do Jardim de Infância, para efeitos da candidatura que apresentamos ao PRR.

O edifício do jardim de infância foi construído em 1987 pela Casa do Povo, num terreno adquirido pela Câmara Municipal, para esse efeito, e o projeto foi feito pela Segurança Social, sem nunca ter sido submetido a licenciamento.

No entanto, a própria segurança social, e bem, vem desde há muitos anos, reiterando a necessidade daquele edifício ter licença de utilização, bem como da sua titularidade, a par de outras questões que a falta deste licenciamento implica, nomeadamente na segurança contra incêndios e medidas de autoproteção.

Também a DGEST nos últimos anos tem vindo a questionar sobre este assunto, solicitando a sua resolução.

Em 2011, numa tentativa de solucionar o problema, a Câmara Municipal cedeu por 25 anos à Casa do Povo aquele terreno, através de um direito de superfície.

Durante estes anos todos têm se tentado licenciar o edifício, no entanto, sempre interrompido, ou por alterações corpos gerentes, ou por falta de verbas para fazer obras necessárias, ou até com obras feitas, mas que não cumpriram com as exigências legais das entidades, nem com os projetos.

Enfim, um sem fim de problemas que subsistem.

Tudo isto arrastou-se demasiado no tempo, prejudicou fortemente esta instituição, que sem o licenciamento, não se tem conseguido candidatar a fundos comunitários, e, por conseguinte, resolver todo este imbróglio, tudo isto agrava-se porque de dois



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/23 de 22/02/2023

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Lanhelas

em dois anos os pareceres externos caducam e todo o processo tem que se iniciar novamente.

Quando esta direção tomou posse, já decorriam grande parte dos avisos do PRR para intervenções desta natureza.

Decidimos então arrumar com todos os processos anteriores e começar um projeto arquitetura novo para requalificação e alargamento que vá efetivamente ao encontro da legislação atual e que permita alargar sua capacidade com a reconversão de espaços, que seja por outro lado, ambicioso para financiamentos, e assim conseguir a licença de utilização, tanto exigida pela segurança social.

O executivo municipal, na pessoa do Senhor Presidente, foi desde o início sensível a esta situação e disponibilizou-se de imediato para que esta instituição pudesse ter o apoio técnico necessário à elaboração de um projeto novo. Estamos muito gratos por isso, Senhor Presidente.

Um projeto desta envergadura, com numerosas especificidades técnicas e com um grau de complexidade muito grande, sairia muito caro aos cofres da casa do povo, pelo que este apoio, apesar de ser quase invisível, torna-se muito importante para esta instituição.

E assim, num ano, conseguimos reunir previamente com os técnicos de todas as entidades. Segurança Social, ULSAM, DGEST e ANPC.

Conseguimos submeter a licenciamento um projeto de arquitetura que vá de encontro às exigências da legislação atual, e que permite ainda alargar a sua capacidade de creche, mas mais do que isso, que dê o impulso necessário para a sustentabilidade da instituição por mais 40 anos. Conseguimos ainda, submeter o projeto a candidatura ao PRR.

Trabalho árduo de um ano cheio de desafios, para conseguir ir a todas as oportunidades de financiamento, a par da gestão corrente do dia a dia.

Infelizmente, recebemos há dias o indeferimento da candidatura, isto pela questão das incongruências que houve relativamente ao número de lugares a candidatar e que prejudicou o seu sucesso, mas não baixamos os braços e estamos já a



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/23 de 22/02/2023

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Lanhelas

trabalhar para a melhorar todo o processo de modo a tê-lo pronto para um novo aviso.

Não estou ainda muito alarmado com isso, porque a execução daquele fundo do PRR ainda está muito aquém e por isso teremos com certeza outra oportunidade, terão que abrir novos avisos, e se não for no PRR, virá a seguir o próximo quadro comunitário.

Quero também deixar uma palavra de agradecimento a todos os parceiros da rede social, que por duas vezes reuniram para dar parecer sobre esta candidatura. A cooperação entre as instituições é cada vez mais fundamental para a o desenvolvimento de toda a atividade social. Enquanto Presidente desta instituição estarei sempre a favor de qualquer projeto das outras instituições, assim como colaborar e também aprender com a partilha de conhecimentos entre todos.

Em resumo:

É necessário agora reformular toda a parte da arquitetura, e do processo de candidatura com o número de lugares corretos e em dois anos ter pelo menos a execução do projeto em andamento.

Só assim teremos um equipamento com todos os problemas sanados e uma instituição com capacidade para enfrentar o futuro, com sustentabilidade.

Agora queria falar um pouco da gestão.

A gestão destas instituições é um exercício muito difícil.

A Casa do Povo de Lanhelas tem 15 funcionárias neste momento, 32 lugares em creche com acordo de cooperação e 50 lugares em pré-escolar, apesar de só ter 33 com acordo de cooperação.

O orçamento para 2023 ronda os 319 mil euros, sendo em termos económicos uma das maiores “empresas” de Lanhelas.

As receitas são basicamente da segurança social, através dos acordos de cooperação e das mensalidades das crianças, o que é manifestamente insuficiente para suportar toda a despesa com pessoal e fornecimento de bens e serviços.

Vele-nos toda a criatividade das nossas funcionárias em ir arrecadar ao máximo receita em atividades.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/23 de 22/02/2023

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Lanhelas

Vale-nos a persistência e afínco da direção que diariamente recolhe bens, sejam alimentares ou consumíveis etc.

A par disso, temos um vasto património que é preciso gerir e manter digno.

Falo agora deste edifício, Senhor Presidente, estamos aqui neste salão que muito diz a todos os Lanhelenses, todas as pessoas da freguesia viveram aqui momentos felizes, todos têm boas recordações deste espaço.

É composto por este edifício e uma outra dependência ao lado, onde funcionou inicialmente o Jardim de Infância.

Quando tomamos posse, este edifício encontrava-se num estado de abandono de que não era digno, onde funcionava apenas um gabinete de osteopatia no piso inferior.

A Primeira ação que levamos a cabo foi uma limpeza profunda a todos os espaços, com retirada de lixo e organização do arquivo com pequenos arranjos de eletricidade etc.

Isto para dar alguma dignidade.

Mas é preciso mais.

Este salão é muitas vezes utilizado para atividades da instituição e para quem o solicita, nomeadamente, a Banda Musical Lanhelense, a Junta de Freguesia, Escolas e até mesmo o Município de Caminha, hoje.

É um edifício muito antigo e que teve a sua última grande requalificação em 1982, sendo um espaço que deve ser preservado e constantemente cuidado, devido às características históricas e afetivas para todas as pessoas da Freguesia de Lanhelas.

Todos os nossos antepassados tiveram histórias felizes para contar aqui,

Eu próprio frequentei a escola primária neste edifício.

E todos nós hoje recordamos esses momentos bons, pelo que é imperativo dar-lhe a dignidade merecida.

Neste momento, verifica-se necessidade de proceder à lavagem do telhado e substituição de telhas partidas; lavagem e pintura exterior; pintura interior do 1º



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/23 de 22/02/2023

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Lanhelas

andar (salão e salas adjacentes); tratamento de madeiras dos tetos e chão; e reformulação de alguma parte elétrica.

No fundo, uma intervenção de manutenção e “lavagem de cara”, que permita dar a dignidade necessária à nossa sede e aqui continuar a realizar as atividades e receber toda a população da Freguesia de Lanhelas e do Concelho de Caminha.

Mas nós, neste momento, não temos capacidade para suportar essa despesa.

Por isso, Senhor Presidente, pedimos-lhe o seu apoio, ou a nível monetário, através de subsídio, ou através do empenho dos funcionários municipais que possam fazer este trabalho.

Creio não ser difícil dar uma lavagem de cara a este edifício sem grandes intervenções.

Permita-me agora uma palavra de agradecimento ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia pelo trabalho e o apoio que nos tem dado, quer a nível monetário, para as atividades das crianças, quer a nível de limpeza e arranjo de espaços verdes. Temos um vasto espaço verde neste edifício e no Jardim de Infância, e a junta de freguesia faz essa manutenção durante todo o ano, o que para nós é muito importante, porque permite poupar recursos.

Mas já que estou aqui, permita-me Senhor Presidente, que volte ao início da minha intervenção.

Agora como cidadão falo um bocado da catástrofe que assolou a freguesia de Lanhelas no passado dia 1 de janeiro.

Foram momentos dramáticos para muita gente que viram os seus bens destruídos.

A par disso, também o espaço público ficou muito afetado com ruas e caminhos totalmente destruídos, e no que a mim me diz respeito, o Caminho do Regueiro, totalmente intransitável, até a habitação dos meus pais.

Neste caminho, todas as infraestruturas ficaram destruídas, água, saneamento e águas pluviais. Uma linha de água de caudal considerável durante todo o ano.

Quero, por isso, louvar e agradecer o apoio dado de imediato pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal logo no dia seguinte com a desobstrução do Caminho e a reposição do acesso aos meus pais.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/23 de 22/02/2023

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Lanhelas

Pergunto agora, Senhor Presidente, que informações tem para nos dar sobre esta situação e se tem alguma previsão para a reconstrução do caminho... o saneamento cheira neste momento...

Fonte do Regueiro, saúdo o Senhor Presidente da Junta por ter conseguido colocá-la a funcionar.

Por último, permita-me Senhor Presidente, que faça uma saudação e um agradecimento especial aos meus colegas de direção, que desde o primeiro momento abraçaram este desafio, com enorme competência e sentido de responsabilidade.

Espero não ter sido muito longo, muito obrigado a todos.”

A **Senhora Joana Whyte** cumprimentou os presentes e disse ser com alegria que se recebe o executivo municipal em Lanhelas, porque é o momento ideal para se fazer os reparos presencialmente. Referiu que o Concelho de Caminha foi eleito o melhor concelho para se viver, no entanto, devem ser dadas condições às pessoas e formas de fixar pessoas. Perguntou quando serão realizadas as obras das zonas afetadas pelas intempéries do dia 1 de janeiro de 2023 e quando é que serão contactadas as pessoas que preencheram o formulário que a Câmara Municipal disponibilizou.

Relativamente à obra do paredão junto ao Rio disse que a mesma deveria estar pronta até final de 2022, no entanto perguntou para quando a sua conclusão, uma vez que é importante para a época balnear, mas também para os pescadores que utilizam aquele espaço durante todo ano.

Disse que a Junta de Freguesia irá intervir na rua da Liberdade nas zonas mais necessárias e sugeriu que talvez com o apoio da Câmara Municipal fosse possível fazer uma obra mais robusta.

Relativamente ao Campo de Futebol disse que já foi colocada parte da rede e que a iluminação será colocada, questionando para quando será realizada a restante bancada.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/23 de 22/02/2023

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Lanhelas

Disse ser bom receber o Senhor Presidente da Câmara em Lanhelas, mas melhor seria recebê-lo para inaugurar as obras que fazem falta, de preferência com a melhor brevidade e antes da campanha para as próximas eleições autárquicas.

A **Senhora Maria Rocha** cumprimentou os presentes e disse que em outubro de 2022 foi iniciado um grupo de teatro em Lanhelas, com o apoio da Junta de Freguesia, tendo a primeira peça marcada no dia 23 de abril de 2023, e que irá retratar alguns momentos vividos em Lanhelas, solicitando apoio para a divulgação e apoio logístico.

O **Senhor Luís Vilas Espinheira** cumprimentou os presentes e perguntou em que ponto de situação está a reparação dos estragos provocados pelas intempéries, de modo a avançar com soluções para os problemas das pessoas.

O projeto do grupo de Teatro é muito importante, porque diz muito sobre Lanhelas, solicitando o apoio na sua divulgação e todo o apoio necessário. A peça de teatro é muito interessante e demorou muito a preparar, porque foi necessário ouvir testemunhos sobre as histórias mais antigas da freguesia, sendo um trabalho muito detalhado. Agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia todo o apoio prestado.

O **Senhor Ivo Fernandes** cumprimentou os presentes e solicitou o arranjo do caminho que dá acesso à sua empresa, uma vez que também ficou danificado com as intempéries. Referiu que é importante ter este caminho transitável, uma vez que a sua empresa de armazém de pirotécnica necessita de acessos em segurança, bem como o acesso a cargas e descargas.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** cumprimentou os presentes e pediu desculpas pelo atraso no início da reunião. Disse que a seguir às intempéries também veio a Lanhelas ver os estragos, e concordou que a Freguesia ficou numa situação



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/23 de 22/02/2023

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Lanhelas

angustiante, havendo a vontade de recuperar a normalidade rapidamente, para evitar os transtornos.

Relativamente à candidatura referida pelo Senhor Presidente da Casa do Povo, disse que se tem verificado que todas as candidaturas ao PRR têm sido chumbadas, em que o nível de exigência é cada vez maior, sendo sempre complicadas. Referiu que poderá haver outra solução para a legalização do edifício, uma vez que pode ser sempre difícil arranjar financiamento para estes equipamentos. Mostrou o seu total apoio para colaborar com a Casa do Povo de Lanhelas em tudo o que for necessário.

Disse ser agradável a frontalidade com que a Joana Whyte fala sempre e informou que tem falado em reunião de Câmara sobre a questão do Campo de Futebol, tendo já sido realizadas algumas melhorias.

Felicitou a Maria Rocha e o Luís Vilas Espinheira pela juventude com que agarraram o projeto do Grupo de Teatro, fazendo um trabalho de fundo muito importante e que é magnífico.

O **Senhor Presidente** agradeceu as intervenções e disse ser um gosto estar em Lanhelas, sendo dos locais onde a Câmara se desloca e a Casa fica cheia, demonstrando um espírito de cidadania evidente, o que torna estas reuniões mais exigentes. Lanhelas é das freguesias com o associativismo mais vivo do Concelho, todas as associações tornam viva a freguesia e o concelho, cumprimentando as direções das várias associações da freguesia presentes.

Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da direção da Casa do Povo de Lanhelas, reconheceu que o percurso desta instituição tem sido difícil e pesado, o que em parte faz com que se queira ultrapassar as dificuldades com mais força e energia, onde todos os parceiros estão empenhados em ajudar a Casa do Povo de Lanhelas, seja a Câmara Municipal, a Segurança Social e o CLAS. Comprometeu-se a prestar todo o apoio necessário a esta instituição, numa parceria contínua. Referiu que a Câmara Municipal tem meios próprios para fazer a intervenção necessária neste edifício, crendo ser possível realizar a intervenção solicitada.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/23 de 22/02/2023

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Lanhelas

Relativamente à intervenção da Senhora Joana Whyte, respondeu que relativamente à intervenção na beirada do rio trata-se de um financiamento que a Câmara Municipal conseguiu junto da APA para a execução daquela obra. Referiu que a obra este algum tempo parada fruto das condições meteorológicas e das exigências da Capitania do Porto de Caminha, pelo que a expectativa é de que antes da época banhear aquela obra esteja concluída.

Disse que a Câmara Municipal tem vindo a intervir sempre que necessário no Estádio Ilídio Couto, na melhoria e requalificação do equipamento, sendo que falta agora a questão da iluminação, que foi um compromisso da Câmara Municipal e que será colocada brevemente.

Referiu que não gosta tanto de inaugurar obras, mas sim de estar com a população e resolver os seus problemas.

Felicitou a Maria e o Luís pela ideia do Grupo de Teatro, uma vez que é fantástico a juventude trazer as tradições e identidade ao conhecimento de todos, pelo que a Câmara Municipal estará sempre disponível para apoiar no que for necessário.

Relativamente às intempéries, explicou que a Câmara Municipal foi confrontada no início do ano com um grave problema no Concelho de Caminha, ninguém estava preparado, sendo que o valor subjacente a esta catástrofe é de 13.534.302,55€, valor que foi reportado à CCDR-N, entre os danos públicos e privados que foram reportados, sendo que só o orçamento todo da Câmara para este ano é de cerca de 23 milhões de euros. A primeira preocupação foi estar com a população nas diversas freguesias, na ajuda a minimizar os impactos dos estragos, juntamente com os sapadores, bombeiros, Juntas de Freguesia e baldios de Riba de Âncora. A Senhora Ministra da Coesão Territorial disse que o Governo iria ajudar a resolver esta situação.

A **Senhora Céu Mota** disse que a sua habitação ficou danificada com as intempéries, provocado pela queda de um muro de suporte de terras, uma vez que as águas vêm desencaminhadas. Na sua habitação ficaram subterrados os anexos perdendo todo o seu conteúdo, sendo que o seguro que possui não quer assumir o



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/23 de 22/02/2023

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Lanhelas

pagamento dos danos. Referiu que uma mina que ali existia ficou subterrada e arrebentou, provocando que a água não fique retida.

O **Senhor Presidente** disse que a Senhora Céu Mota tem toda a razão na sua reivindicação e que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia já fez chegar à Câmara Municipal esse problema. Referiu que como esta situação, em Lanhelas há muitas outras iguais, mas não se consegue resolver tudo isto de uma vez só. Disse que só para a Freguesia de Lanhelas são necessários 1.913.000,00€, uma vez que é uma das que mais prejuízos teve. Insistiu junto do Governo que sobre os apoios para estes estragos, tendo saído uma resolução do Conselho de Ministros que vai ajudar os Municípios, mas sem informação e sem soluções, uma vez que é impossível a Câmara Municipal sozinha ocorrer a todas as situações. Informou que terá uma reunião com o Presidente da CCDR-N, para lhe demonstrar que tudo continua igual e não se consegue resolver.

Disse que devem ser acionados os seguros dos particulares, uma vez que neste momento o Governo apenas demonstrou vontade de financiar a intervenção no espaço público.

Afirmou que não irá descansar enquanto não tiver respostas para devolver a normalidade ao território, recorrendo a todas as formas de obter ajudas.

Informou que a Câmara Municipal em parceria com a Junta de Freguesia e Banda Lanhelense irá criar um espaço de memória da Banda de Lanhelas, apelando a que todos os que tenham registos da atuação da Banda que façam chegar para que se possa reproduzir para este espaço de memória.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 19 horas e 10 minutos, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Teresa Maria Gonçalves Palma Amorim Fernandes, Coordenadora Técnica da Secção de Administração, Atas e Expediente, que a redigi.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/23 de 22/02/2023

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Lanhelas

Paços do Município de Caminha, 22 de fevereiro de 2023

ASSINATURAS:

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Rui Miguel Rio Tinto Lages

A COORDENADORA TÉCNICA

Teresa Maria Gonçalves Palma Amorim Fernandes